



## Ascendem a 45 os óbitos os da época chuvosa em Moçambique

O registo de mais oito vítimas mortais na Província do Niassa e de mais duas na Zambézia elevou para 45 os óbitos desde que a época chuvosa iniciou em Outubro último em Moçambique.

Texto: Redacção

Na província nortenha a chuvas e ventos fortes causaram a morte nos distritos de Ngauma, Chimbonila, Mandimba e Cuamba. De acordo com a delegação provincial do Instituto Nacional de Gestão de Calamidades pelo menos 1.200 habitações ficaram destruídas ou parcialmente danificadas e duas unidades hospitalares foram afectadas pelas intempéries habituais durante a época chuvosa e que se acentuaram durante o mês de Dezembro.

Entretanto na semana finda mais duas pessoas perderam a vida na Província da Zambézia quando as casas que habitavam desabaram na sequência das fortes chuvas que fustigaram o Distrito da Maganja da Costa.

## Presidente de Moçambique promete “trabalho, trabalho, trabalho” mas joga golfe em horário de expediente



Um dia após prometer “dar o exemplo de trabalho, trabalho, trabalho” Filipe Nyusi foi jogar golfe em pleno horário normal de expediente. Mas este não é o único contrassenso do discurso de investidura para o seu 2º mandato como Presidente da República de Moçambique.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Presidência continua Pag. 02 →

## Empossados 794 eleitos para as dez Assembleias Provinciais de Moçambique

Tomam posse nesta sexta-feira (17) os 794 cidadãos eleitos para as Assembleias Provinciais de Moçambique no pleito de 15 de Outubro passado. O partido Frelimo obteve a maioria dos mandatos nas dez províncias e vai indicar os respectivos Governadores.

Texto: Redacção

Na Província de Maputo o partido Frelimo obteve 61 dos 81 mandatos e vai indicar Júlio Parruque como o Governador. Serão ainda empossados para a Assembleia Municipal 18 deputados do partido Renamo e dois do Movimento Democrático de Moçambique (MDM).

desequilibrada vai ser na Província de Gaza onde o partido de Filipe Nyusi ganhou 81 dos 82 mandatos em disputa, por isso nomeará como Governadora Margarida Sebastião Mapanzera Chongo. O partido Renamo elegeu um deputado.

A Assembleia Municipal mais

Na Província de Inhambane o partido do [continua Pag. 02 →](#)

### Total Nacional de Mandatos por Concorrente

Nome do Partido	Nº de votos	Porcentagem (%)	Nº de mandatos
Frelimo	4.153.893	72,27%	628
MDM	253.011	4,40%	10
Renamo	1.309.982	22,79%	156
Outros	30.800	0,54%	0

### Eleição dos Cabeças de Lista nos termos do nº 2 do artigo 279 da Constituição da República:

Província	Partido Político	Votos válidos	Porcentagem (%)
Niassa	Frelimo	184.314	67,61%
Cabo Delgado	Frelimo	371.430	74,39%
Nampula	Frelimo	555.204	60,33%
Zambézia	Frelimo	536.816	65,29%
Tete	Frelimo	469.778	76,65%
Manica	Frelimo	372.269	73,80%
Sofala	Frelimo	365.194	65,98%
Inhambane	Frelimo	259.726	79,79%
Gaza	Frelimo	669.074	95,02%
Maputo Província	Frelimo	370.088	69,45%



A verdade em cada palavra.



Envia dinheiro, Paga água e TV, Compra CREDELEC, e muito mais  
**DIGITA \*898#**

É rápido, seguro e conveniente

Publicidade

→ continuação Pag. 01 - Presidente de Moçambique promete "trabalho, trabalho, trabalho" mas joga golfe em horário de expediente

Discursando após a investidura para 2º mandato Filipe Nyusi declarou que: "Como Presidente de todos os moçambicanos exorto para que a nossa agenda de mantenha a de desenvolver Moçambique e o compromissos presente de cada um de nós seja: Kazi, kazi; Nteko, nteko, nteko; Mabassa, mabassa, mabassa; Nrito, nrito, nrito".

"Eu, cidadão Filipe Jacinto Nyusi, vosso Presidente, sou o primeiro a prometer e a dar o exemplo de trabalho, trabalho, trabalho!" prometeu ainda na Praça da independência nesta quarta-feira (15).

No entanto nesta quinta-feira (16), num país sem Governo e sem planos concretos de desenvolvimento aprovados, o Presidente Nyusi foi jogar golfe em pleno horário normal de expediente. Pior arrastou consigo outros funcionários públicos, a juíza presidente do Conselho Constitucional, o edil da Cidade de Maputo, o PCA dos Caminhos-de-Ferro de Moçambique, que deveriam estar a trabalhar na agenda de desenvolvimento de Moçambique.

Esta atitude o Chefe de Estado é também um contrassenso a aposta desportiva que prometeu durante o seu discurso de investidura. "Neste mandato continuaremos a incentivar o desporto apostando na sua promoção nas escolas, na formação e na identificação, acompa-



nhamento e acarinhamento de talentos. Prevalece o nosso desejo de elevar o expoente de resultados internacionais para níveis jamais vistos, proeza que foi atingida no mandato que hoje terminou".

Praticado por poucas centenas de moçambicanos o golfe é uma modalidade que nunca deu nenhum resultado internacional ao nosso país e é pouco provável que seja ensinado nas escolas como Nyu-

si, referiu no seu discurso, afinal por tradição é praticada pelas elites.

#### Contrassenso na agricultura no combate à corrupção

Mas este não foi o único contrassenso do seu discurso da investidura. O Chefe de Estado proclamou "como emergência nacional o combate à pobreza, através de investimento na agricultura.

Para alcançar este objetivo, o meu governo irá mobilizar recursos e alocar 10 por cento do seu orçamento para este sector, num compromisso sem precedente em Moçambique". Acontece que o Governo de Filipe Nyusi clamou, em 2019, que a Agricultura recebeu 11 por cento do seu Orçamento de Estado.

Ainda na Praça da Independência o Presidente moçambicano prometeu que

no novo ciclo continuará "a combater a corrupção em todas as suas vertentes (...) Não haverá tréguas na nossa luta contra este mal. Não haverá pequenos e grandes corruptos, tocáveis e intocáveis. Neste exercício de combate à corrupção nos distanciaremos dos que pretendem substituir a acção institucional da justiça por uma operação de caça às bruxas".

No entanto o facto é que os responsáveis políticos pelo maior caso de corrupção de que há memória em Moçambique estão intocáveis e, a julgar pelas palavras de Filipe Nyusi continuarão sem serem responsabilizados por endividarem institucionalmente os moçambicanos.

Outro contrassenso no discurso de investidura foi a promessa que "o Governo irá promover a constituição de uma instituição financeira de desenvolvimento, com participação significativa do Estado, para financiar, em termos concessionais de prazo e de juro, empreendimentos e negócios do sector privado, incluindo linhas de crédito para as Pequenas e Médias Empresas e as necessárias garantias".

Na verdade já existe um banco de desenvolvimento e que tem como mandato justamente o tipo de financiamentos que Filipe Nyusi prometeu mas não concretiza.

## Mais dez escolas básicas transformadas em institutos de formação profissional em Moçambique

O Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico-Profissional (MCTESTP) transformou mais dez escolas básicas em institutos de formação profissional na sequência da entrada da nova Lei do Sistema Nacional de Educação em Moçambique.

Texto: Adérito Caldeira

Tratam-se da Escola Industrial de Matundo (na Província de Tete), da Escola Profissional Dom Bosco (na Província de Tete), da Escola Industrial e Comercial Estrala do Mar de Inhassoro (na Província de Inhambane), da Escola Industrial de Carapira (na Província de Nampula), da Escola Profissional São Francisco de Assis (na Província de Maputo), do Instituto Agro-Industrial de Salamanga (na Província de Maputo) e da Escola Comercial Mártires de Wiriamo (na Província de Tete) que foram elevados de categoria passando desde o passado dia 13 de Dezembro a poder leccionar o ensino médio.

A Escola Agrária de Chidzolomondo, na Província de Tete, foi elevado para a categoria de instituto e adoptou a designação de Instituto Médio Agrário de Chidzolomondo.

Também foi transformado em instituto a Escola Profissional do Songgo, na Província de Tete, que passa a denominar-se Instituto Médio Industrial de Cahora Bassa.

O @Verdade apurou ainda que a Escola Familiar Agrária de Milevane, localizada na Província da Zambézia, foi elevada de categoria e passou a ser designado de Instituto Agro Pecuário Família de Milevane.

→ continuação Pag. 01 - Empossados 794 eleitos para as dez Assembleias Provinciais de Moçambique

Governo ganhou 54 dos 60 mandatos e vai nomear Daniel Francisco Chapo para Governador. O partido Renamo elegeu seis deputados.

Lourenço Ferreira Bulha vai Governar uma das províncias onde a Assembleia ficou mais equilibrada, em Sofala o partido Renamo elegeu 13 deputados, o MDM oito e o partido Frelimo ficou com 60 dos 81 mandatos.

Em Manica a Assembleia será composta por 63 deputados do partido de Filipe Nyusi, que indicará como Governadora Francisca Domingos Tomás, enquanto o partido Renamo ficou com 17 dos 80 mandatos.

Domingos Juliasses Viola, do partido Frelimo, vai governar a Província de Tete onde a formação política ganhou 65 dos 82 mandatos da Assembleia Provincial, e o maior partido de oposição conseguiu 17 mandatos.

Na Província da Zambézia o partido Frelimo conquistou 69 dos 92 mandatos e vai nomear Pio Augusto Matos como Governador. Os restantes 23 mandatos ficaram com o partido de Ossufo Momade.

O maior Círculo Eleitoral de Moçambique será governado por Manuel Rodrigues Alberto cujo partido elegeu 63 deputados para a Assembleia Provincial enquanto os restantes 31 lugares ficaram com o partido Renamo.

O partido Frelimo, que vai indicar Valige Tauabo como Governador, ficou com 66 dos 82 mandatos da Província de Cabo Delgado ficando o partido de Ossufo Momade com 16 lugares.

Na Província do Niassa o partido no Governo conquistou 46 mandatos e vai indicar Elina Judite da Rosa Victor Massengele como Governadora, enquanto o partido Renamo obteve 14 dos 60 lugares na Assembleia.

**ANUNCIE AQUI**

todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail  
averdademz@gmail.com



O Jornal mais lido em Moçambique.

Diga-nos quem é o  
**XICONHOCA**  
da semana



Escreva um E-Mail para  
averdademz@gmail.com

## Presidente Nyusi vangloria-se de pagar dívidas inconstitucionais

O Presidente Filipe Nyusi vangloriou-se, após jurar "respeitar e fazer respeitar a Constituição", do pagamento das dívidas inconstitucionais e ilegais da EMATUM, "melhorou a classificação da economia de Moçambique", afirmou nesta quarta-feira (15).

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Presidência



Após ser investido para o seu 2º mandato como Presidente da República e depois de jurar "por minha honra respeitar e fazer respeitar a Constituição", Nyusi classificou de avanço notável na economia a reestruturação da dívida inconstitucional e ilegal da Empresa Moçambicana de Alumínio (EMATUM).

"Esses avanços foram reconhecidos a nível internacional por agências de notação financeira como a Moody e a Fitch. Há apenas dois meses, a Standard & Poor's, melhorou a classificação da economia de Moçambique, retirando-a da categoria de incumprimento financeiro", afirmou o Chefe de Estado.

Filipe Nyusi referia-se ao acordo que o Governo chegou em Setembro passado com os credores da EMATUM embora o Conselho Constitucional tenha especificamente declarado inconstitucional o empréstimo de 850 milhões de dólares norte-americanos, contraído em 2013 com Garantias Soberanas que violaram a Constituição da República e Lei orçamental, e que vai custar pelo menos 1,8 bilião de dólares a serem pagos até 2033.

Aliás este ano Filipe Nyusi pagou aos credores da EMATUM 40 milhões de dólares por terem aceite a reestruturação que novamente não foi aprovada pela Assembleia da República.

## Filipe Nyusi renova boas intenções no início do 2º mandato "a verdade não tem cor política"



Filipe Jacinto Nyusi iniciou nesta quarta-feira (15) o seu segundo mandato como Presidente da República renovando as boas intenções que impressionaram os moçambicanos há 5 anos: "a verdade não tem cor política", "continuaremos, nem que isso nos custe a vida, a defender e promover a paz", "que o perdão, a tolerância, a reconciliação e o sentido de Pátria, prevaleçam nos nossos corações".

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Presidência continua Pag. 04 →

## Nyusi elimina taxa para novas ligações eléctricas, mas Moçambique não tem energia para procura

Durante o discurso vazio e pouco inspirador de investidura para o seu 2º mandato como Presidente da República, Filipe Nyusi anunciou a eliminação da "taxa cobrada para os requerentes de novas ligações" eléctricas. Mas o @Verdade apurou que Moçambique energia suficiente para responder à procura nacional e regional.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Presidência

"Para eliminar barreiras do poder das famílias ao acesso à energia eléctrica, o meu governo irá eliminar a taxa cobrada para os requerentes de novas ligações. Esta medida acontecerá ainda este ano", anunciou Nyusi nesta quarta-feira (15) na Praça da Independência.

Trata-se de uma taxa que varia entre 3.501 meticais, para contratos de Baixa Tensão monofásicos, ou 5.588 meticais, para trifásico, e que aumenta em função da potência que o cliente contrata.

Esta decisão populista, a única possível nesta altura, enquadra-se no Programa Energia Para Todos, lançado em 2019, que tem como principal objectivo levar electricidade para



todos moçambicanos até 2030. Actualmente cerca de 2 milhões de famílias são clientes da Electricidade de Moçambique (EDM) e a meta é crescer para 5,5 milhões de clientes fazendo 600 mil novas ligações anuais, comparativamente as 100 mil realizadas.

Mas o problema é que: "Actualmente, Moçambique não tem capacidade suficiente de geração para responder à procura nacional e regional", apurou o @Verdade na Estratégia da EDM 2018 -2028.

O documento indica que "O défice entre a procura e o fornecimento aumentará até 2022, devido ao número de ligações por ano (clientes residenciais) para cumprir as metas intermédias contidas na Estratégia Nacional de Electrificação. Cahora Bassa é a principal fonte de geração de electricidade em Moçambique, com uma capacidade instalada de 2.075MW, dos quais 1.500MW estão comprometidos para com a ESKOM, na África do Sul, através de um acordo de longo prazo que termina em 2029".



A verdade em cada palavra.



Envia dinheiro, Paga água e TV, Compra CREDELEC, e muito mais

**DIGITA \*898#**

É rápido, seguro e conveniente

Publicidade

→ continuação Pag. 03 - Filipe Nyusi renova boas intenções no início do 2º mandato "a verdade não tem cor política"

Supremo na tribuna, que em 2015 teve de partilhar com Armando Guebuza, o agora líder absoluto do partido Frelimo cumpriu na Praça da Independência o ritual de investidura para o seu 2º e último mandato como Presidente de Moçambique.

Nyusi começou por renovar que: "A paz foi e será a nossa prioridade absoluta. No mandato que agora começa continuaremos a apostar na preservação da paz como condição indispensável do desenvolvimento. Continuaremos, nem que isso nos custe a vida, a defender e promover a paz".

Filipe Nyusi renovou outras boas intenções do 1º mandato que na prática não foram concretizadas sobre a democracia e inclusão: "não tenhamos medo de quem pensa diferente. O pensar diferente é uma riqueza".

O Chefe de Estado recém investido por Lúcia Ribeiro, a veneranda juíza que indicou para presidir o Conselho Constitucional, insistiu numa

nova boa intenção que a maioria qualificada do partido Frelimo na Assembleia da República "não pode reduzir a importância do debate de ideias e da escuta das ideias e sugestões vindas de outras forças políticas (...) Como já dissemos antes, a verdade não tem cor política. A verdade resulta, sim, da busca conjunta e do confronto salutar de ideias".

Dirigindo-se aos seus três mil convidados, pois o povo a quem chama "o meu patrão" foi relegado para as costas das tendas dos VIPs, o Presidente Nyusi renovou outras boas ideias que não se concretizaram no quinquênio terminado: "continuaremos a colocar na agenda central as áreas de infra-estruturas económicas de Energia, Turismo e Pesca. Daremos ainda atenção especial à Agricultura e à industrialização de Moçambique (...) Todas estas actividades contribuirão de forma significativa para a melhoria de algo essencial e que se chama emprego para jovens".



**"Declaramos como emergência nacional o combate à pobreza através de investimento na agricultura"**

"No lançamento deste novo ciclo declaramos como emergência nacional o combate à pobreza através de investimento na agricultura. Para alcançar este objectivo o meu governo irá mobilizar recursos e alocar 10 por cento do seu orçamento para este sector, num compromisso sem

precedentes em Moçambique", esta também outra boa intenção que não passou disso entre 2015 e 2019.

"Eu acredito nos moçambicanos, tenho fé na nossa capacidade de vencer às adversidades. Sempre disse e continuo a dizer que Moçambique tem tudo para dar certo" acrescentou Nyusi que concluiu o seu discurso em menos de 1 hora com mais uma boa intenção que ficou por materializar

no 1º mandato: "Que o perdão, a tolerância, a reconciliação e o sentido de Pátria, prevaleçam nos nossos corações".

A julgar pelas inaudíveis palmas e urras dos poucos milhares de cidadãos que estiveram na Praça da Independência fica a convicção que povo já não acredita nas boas intenções de Filipe Nyusi, e espera para ver se desta vez o Presidente conseguirá torna-las em realidade antes de 2025.

## Presidente Nyusi anuncia muitas "novas caras", mais mulheres e jovens no seu Governo

Filipe Nyusi declarou nesta quarta-feira (15) que "a Presidência da República não é um cargo partidário" e anunciou que o seu próximo Executivo terá 60 por cento de "novas caras", além disso "o indicador de equilíbrio do género dentro do governo continuará a melhorar e neste ciclo a média etária dos governantes tenderá a rejuvenescer".

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Presidência

Dirigindo-se aos convidados do primeiro almoço do novo ciclo de governação no Palácio da Ponta Vermelha, em Maputo, o recém investido Chefe de Estado começou por declarar: "É verdade que sou presidente da Frelimo, mas também é mais verdade que a Presidência da República não é um cargo partidário, reafirmo que sou o Chefe de Estado e o Presidente de todos os moçambicanos".

Embora tenha pedido uma vitória "5-0" e a tenha conseguido nas Eleições Gerais de Outubro, Filipe Nyusi disse pretender "que todos os meus compatriotas compreendam que a democracia não se esgota na escolha de um partido vencedor, para que a democracia continue e vencer é preciso que esse vencedor se comporte como se não houvesse maiorias nem minorias, a democracia não tem donos, a democracia não é um título de propriedade, é uma conquista de todos, uma vitória que precisa de ser colectivamente validada todos os dias. Não poderei ser um bom Presidente, nem poderemos ter uma melhor governação sem uma boa e forte oposição".

O Presidente da República anunciou para "dentro de dias" o Governo que decidiu constituir deixando claro: "Sou imune a todas as pressões embora em democracia elas sempre existam, a única pressão que pesou em mim foi o interesse nacional de Moçambique. Não haverá direitos adquiridos por ninguém, mais do que cargos todos terão uma missão. A todos será exigida ética, competência, lealdade, bom senso e humildade, exigirei trabalho em equipa satisfazendo as exigências do povo".

"Usarei todas minhas competências para construir um governo prático, focalizado nos resultados, um governo terra à terra. Mais de 60 por cento do Governo serão novas caras, não porque a minha equipa anterior não pudesse fazer mais, mas porque o balneário moçambicano é de altíssima qualidade. Essa condição privilegiada permite dar oportunidade a novos compatriotas com diferentes experiências, o indicador de equilíbrio do género dentro do governo continuará a melhorar e neste ciclo a média etária dos governantes tenderá a rejuvenescer", prometeu Nyusi.



O estadista moçambicano explicou ainda que irá "profissionalizar ou especializar sectores determinados para tornar a governação ágil, flexível, sustentável, prática e capaz de resolver problemas concretos desses específicos sectores. No processo

do nosso funcionamento procuraremos evitar a criação de estruturas pesadas, o mundo de hoje é o de desafios sempre renovados, essa condição exige de nós um elenco renovado e capaz de se renovar constantemente".

## 12 mortos e mais de 30 feridos em acidentes de viação na Província de Gaza

Pelo menos 12 pessoas faleceram durante a semana passada na Província de Gaza em diferentes acidentes de viação que causaram mais de 30 feridos.

Texto: Redacção

De acordo com a Polícia da República de Moçambique os sinistros, dos tipos atropelamento de peões, choque entre viaturas e despiste e capotamento, aconteceram nos distritos de Chongoene, Bilene, Limpopo e Xai-Xai.

## Filipe Nyusi deveria começar o 2º mandato cumprindo o que prometeu em 2015



Filipe Jacinto Nyusi toma posse nesta quarta-feira (15) para mais cinco anos como o Presidente da República. Mas antes das boas intenções que deverá renovar e das novas promessas que agora é que Moçambique tem tudo para dar certo o agora todo poderoso presidente do partido Frelimo, Chefe de Estado, Mais Alto Magistrado, Comandante em Chefe... deveria começar a cumprir o que prometeu em 2015 quando herdou um país em crescimento económico: reduzir para 57 o número de crianças por turma, aumentar para 60 o número de distritos com hospitais, fazer as fontes de água segura chegarem a 75 por cento dos cidadãos, incrementar até 50 por cento o saneamento adequado, construir 35 mil habitações, vias de acesso transitáveis em todas as épocas do ano... ou assegurar que "a alimentação condigna não deve constituir um privilégio".

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo continua Pag. 06 →

Diga-nos quem é o  
**XICONHOCA**  
da semana



Escreva um E-Mail para  
averdademz@gmail.com

# ANUNCIE AQUI

todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail  
averdademz@gmail.com



O jornal mais lido em Moçambique.

## Ensino secundário vai continuar com mais de cem alunos por turma em Moçambique

Embora o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano pretenda contratar para o Ano Lectivo de 2020 pelo menos 1.299 novos professores as salas do ensino secundário continuarão lotadas havendo turmas com mais de cem estudantes nas províncias da Zambézia e Nampula. "A nossa expectativa é que as turmas sejam de 50 alunos, mas isto é impossível em determinadas regiões" explicou ao @Verdade o director do Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo

O Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH) anunciou na semana passada que mesmo sem o Orçamento de Estado estar aprovado espera contratar este ano 1.299 novos professores para o ensino secundário, quase dez vezes mais do que em 2019.

Paralelamente 40 novas escolas secundárias entraram em funcionamento elevando para 667 as infra-estruturas que em todo o país vão acolher 1.326.713 alunos.

Questionado pelo @Verdade o director do Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação, Ismael Nheze, esclareceu no passado dia 8, em conferência de



imprensa, a expectativa "é que as turmas sejam de 50 alunos, mas isto é impossível em determinadas regiões, chamo atenção para as províncias de Nampula e de Quelimane, porque têm um desafio de superpopulação".

O @Verdade apurou que nestas províncias as turmas do ensino secundário albergam entre 120 a 170 alunos e só não são mais porque o MINEDH limita as matrículas. Todos os anos pelo menos meio milhão de estudantes que concluem o ensino primário não prosseguem os estudos por falta de vagas.

Ismael Nheze afirmou que "o ensino à distância é a nossa tábua de salvação, porque os números crescimentos da rede escolar são enormes, nós em 2023 vamos ter mais de um milhão de alunos a entrarem para a 7ª classe e não vamos capacidade de infra-estruturas nem humana de colocar tantos alunos. A única saída que nós temos é trazer a realidade do ensino

à distância para que não haja crianças que fiquem sem estudar".

No entanto as Estatísticas da Educação mostram fraca afluência ao "Programa de Ensino Secundário à Distância" que em 2019 teve matriculados apenas 30.603 alunos em todo o país, uma redução comparativamente aos 31.968 estudantes de 2017.

O director do Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação esclareceu também que a revisão curricular do ensino secundário só deverá iniciar em 2023 "e vai ser ainda discutido se vamos introduzir nos dois ciclos em simultâneo, para ser mais rápido".

# CA P A Z

A verdade em cada palavra.



Envia dinheiro, Paga água e TV, Compra CREDELEC, e muito mais

**DIGITA \*898#**

É rápido, seguro e conveniente

Publicidade

→ continuação Pag. 05 - Filipe Nyusi deveria começar o 2º mandato cumprindo o que prometeu em 2015

“Assumo a chefia do Estado e do Governo herdando um País em franco crescimento sócio-económico resultante dos esforços dos Governos e Administrações anteriores”, começou por assinalar Nyusi há exactamente cinco anos. Um ano depois Moçambique mergulhou na pior crise desde que abandonou o socialismo.

Com a descoberta das dívidas inconstitucionais e ilegais a dívida pública externa tornou-se insustentável, a dívida pública interna começou a aumentar, as taxas de juro dispararam, o metical depreciou-se mais de 100 por cento e o país entrou em recessão não havendo até hoje políticas concretas para que a “Pérola do Índico” volte a crescer de forma sustentável, apenas a expectativa que o gás natural turbine o Produto Interno Bruto.

Filipe Nyusi prometeu: “Continuaremos a expandir a rede escolar, para reduzir a distância casa-escola e assegurar o apetrechamento em carteiras, bibliotecas e laboratórios e melhoria das condições de vida e de trabalho do professor”. Os salários dos professores continuam magros e nem sequer indexados à quantidade de alunos que não pára de aumentar.

A promessa passava por reduzir os 62 alunos por turma para 57, este ano o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano já assumiu que o rácio será de 65 estudantes no ensino primário se forem contratados todos os professores que pediu.



“Prosseguiremos com a construção de mais unidades sanitárias dotadas de meios técnicos adequados de diagnóstico e tratamento” declarou Nyusi no mesmo local onde vai tomar posse para o 2º mandato colocando a meta em aumentar de 44 para 60 os distritos com hospitais.

Entre 2015 e 2018 apenas duas unidades sanitárias foram edificadas e a falta de medicamentos é um drama diário particularmente fora dos grandes centros urbanos onde reside grande parte dos moçambicanos.

Aumentar para 75 por cento os cidadãos com fonte de água segura foi outra das metas estabelecidas pelo 4º Presidente de Moçambique, no entanto decorridos cinco anos a cobertura de-

teriorou-se de 52 por cento para apenas 48,7 por cento. Apenas 4,7 por cento dos 28 milhões de moçambicanos tem água canalizada dentro de casa!

A promessa de incrementar até 50 por cento o saneamento adequado ficou por apenas 25 por cento da população com um retrete ligada à fossa séptica ou uma latrina melhorada.

**Nyusi poderia ter um acesso de humildade e reconhecer que o povo moçambicano não foi o seu patrão!**

“Implementaremos estratégias para que cada família tanto nas zonas urbanas e como rurais consiga melhorar as suas condições de habitação”, prome-

teu Filipe Nyusi tendo em 2015 colocado a fasquia em 35 mil habitações. O seu Governo não conseguiu construir uma única casa para povo. No início da campanha eleitoral para a sua reeleição recorreu ao apoio chinês para concluir alguns milhares de apartamentos em Maputo que o Fundo de Fomento à Habitação foi incapaz de edificar.

Nyusi comprometeu-se: “Não descansarei enquanto não tiver um país sulcado de vias de acesso transitáveis que assegurem, em todas as épocas do ano, a circulação de pessoas e bens em todo o território nacional”. Este foi dos quinquénsios em que se construíram menos quilómetros de estradas nas últimas décadas, aliás a época chuvosa 2019-2020 ainda nem sequer está no seu pico e já dezenas de distritos estão isolados por via rodoviária.

As pontes que todos os anos ficam danificadas não tem sido repostas e nem mesmos as pontes metálicas móveis que o Governo comprou conseguem ser usadas para garantir a movimentação de pessoas e bens particularmente no Centro e Norte de Moçambique.

“Apostaremos na industrialização da nossa agricultura. Moçambique, tem todas as condições para ser uma potência agrícola na região. Intensificaremos a produção de alimentos e o seu acesso pelo cidadão de modo a garantir a segurança alimentar e nutricional. A alimentação condigna não deve constituir um privilégio. Ela é

um direito humano básico que assiste a todos os moçambicanos”, proclamou Filipe Nyusi a 15 de Janeiro de 2015.

A verdade é que os números do comércio mostram que o nosso país continua a importar comida, mesmo a básica como milho ou arroz, e que produtos produzidos localmente, como o açúcar, custam mais caro aos moçambicanos do que se fossem importados. A alimentação condigna tornou-se um luxo para a maioria dos moçambicanos que com a crise viram o seu poder de compra reduzir em cerca de 40 por cento, enquanto isso a desnutrição crónica reduziu apenas 1 por cento, no entanto o número de desnutridos aumentou em função do crescimento demográfico, e pela primeira vez em anos, Moçambique voltou a registar casos de pelagra, uma doença ligada à falta de alimentar adequada.

São mais muitas centenas as promessas feitas no Programa Quinquenal 2015 – 2019 que não foram cumpridas e que resultaram em cada vez maiores sacrifícios, dramas e até mesmo luto para os moçambicanos e colocaram o país que estava em ascensão aos olhos do mundo num dos piores para viver, como aliás ilustra o Índice de Desenvolvimento Humano.

Quiçá Filipe Nyusi tenha um acesso de humildade e reconheça que durante os cinco primeiros anos da sua governação o povo moçambicano não foi o seu patrão!

## Aguardando novo Governo de Nyusi Metical volta a desvalorizar-se

Na véspera da investidura de Filipe Nyusi para um 2º mandato como Presidente da República a moeda moçambicana voltou a desvalorizar-se e foi vendido perto dos 63 meticais por dólar nesta terça-feira (14).

Texto: Adérito Caldeira

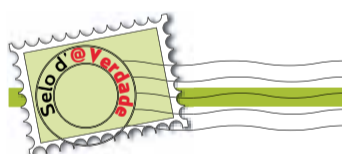
Tendo em conta a política de câmbio flexível, onde a taxa de câmbio reflecte a procura e oferta de divisas no mercado doméstico, os primeiros dias de Janeiro indiciam pouca disponibilidade de dólares norte-americanos que depois de ter sido transaccionado a 64 por unidade durante o mês de Dezembro fecharam o ano nos 62,07.

Contudo desde o início do Ano Novo metical voltou a perder força relativamente ao dólar desvalorizando-se sucessivamente até aos 62,85, no câmbio do Banco de Moçambique.

Na expectativa das políticas que serão anunciadas pelo Governo que Filipe Nyusi irá formar nos próximos dias o banco central parece estar a guardar as divisas que acumulou até o fim do ano passado, que chegavam para sete meses de importa-

ções excluindo os megaprojectos, tendo principalmente em vista a redução de dólares que serão gerados pela redução acentuada das exportações de carvão mineral que se devem acentuar nos próximos meses com a paralisação das actividades da Vale em Moatize.

MERCADO CAMBIAL			
RECEPTOR DE: 10/1/2020			
1. TAXAS DE CÂMBIO MÉDIAS DE REFERÊNCIA EM METICAIS DO DIA 14 Janeiro de 2020			
PAÍSES	MOEDAS	COMPRA	VERBA
Estados Unidos(a)	Dólar	61,63	62,85
2. OUTRAS TAXAS MÉDIAS (b)			
2.1. PAÍSES VISITADOS			
2.1.1 Metical por Unidade de Moeda			
PAÍSES	MOEDAS		
África do Sul	Rand	4,27	4,26
Burquina Faso	Fra	2,22	2,22
Mali	Fra	2,22	2,22
Níger	Fra	2,22	2,22
Senegal	Fra	2,22	2,22
2.1.2 Metical por 1000 Unidades de Moeda			
PAÍSES	MOEDAS		
Japão	Yene	559,99	571,07
Malásia	Ringgit	24,52	24,28
Tanzânia	Shilling	20,32	20,32
Zimbábue	Dólar	22,22	22,22
2.2. OUTROS PAÍSES			
2.2.1 Metical por Unidade de Moeda			
PAÍSES	MOEDAS		
Brasil	Real	14,86	15,15
Canadá	Dólar	47,17	48,11
China/Hong Kong	Renminbi	8,95	9,13
China	Renminbi	8,95	9,13
Dinamarque	Coroa	9,18	9,36
Indonésia	Rúpiá	19,06	19,25
Holanda	Coroa	6,93	7,07
Polónia	Coroa	6,93	7,07
Suíça	Franco	63,57	64,83
União Europeia	Euro	68,08	69,35
3. OUTRAS INFORMAÇÕES			
1. PRIME RATE - Nova Iorque..... 4,7500000 %			
2. LIBOR (London Interbank Offered Rate) 6 meses... 1,675000 %			
3. CUSO (Custo)..... 1,542,88030			
Compra..... 1,541,88030			
Moeda..... 1,541,88030			
Maputo, 16.01.2020			
(a) A taxa média de USD/MTM é calculada ao longo do dia com base na informação cambial reportada pelos Bancos Comerciais ao longo do dia.			
(b) Taxa de câmbio utilizada no crescimento entre a taxa de câmbio do USD/MTM e do dólar face as restantes moedas no mercado Internacional, obtidas através de Reuters.			



## O Pecado da democracia representativa

É do domínio público que numa democracia representativa o deputado representa e defende os interesses do cidadão. Através do voto o cidadão escolhe o seu representante para defender os seus interesses no parlamento, aliás, este é o modelo da democracia moçambicana e de alguns países além fronteira. Mas esse tipo de democracia peca, visto que o deputado não cumpre o seu dever. A maioria dos deputados ou quase todos não a próxima aos cidadãos após as eleições para ouvirem as preocupações do eleitorado. Este é o pecado capital da democracia representativa!

Após as eleições, o deputado deve voltar ao seu círculo eleitoral, pois isto é necessário para ouvir as preocupações do cidadão e para consolidar a le-

gitimidade do próprio mandatário do povo, não sei se merece esse atributo (mandatário do povo). O parlamento não é apenas o plenário, as jornadas extra-parlamentares são obrigatórias para um deputado, ou seja, manter o contacto directo com o eleitor, o processo diafónico com o cidadão é imperioso para um deputado, isto evita aplaudir e aprovar uma lei absurda que não satisfaz as necessidades do cidadão.

Neste âmbito, o parlamento em si deve ser responsável, actuante e bem articulado que aprecia as leis de forma qualitativa, sobretudo em benefício do povo. Muitas das vezes o que mancha o bom desempenho dos deputados é o comportamento partidário, onde perdem tempo com elogios,

aplausos e beijos ao partido. As bancadas parlamentares não podem perder tempo com detalhes sem fundamentos e vontades partidárias, mas sim, devem a postar na identidade e bem estar do povo.

Quanto ao governo! Que faça o bom uso das coisas públicas, resolva sem vieses os assuntos da paz, que seja actuante e comprometido com o povo. O compromisso não pode manifestar apenas no momento das campanhas eleitorais. Muitas figuras que estão no parêlo do estado, só voltam a terra de origem no período de campanha, após as eleições somem e se escondem dentro das suas mansões. De salientar que isto é mau, o povo precisa do vosso consolo o tempo inteiro.

Por Rabim Saize Chiria

**ANUNCIE AQUI**

todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail  
averdademz@gmail.com



O Jornal mais lido em Moçambique.

## Educação espera contratar 11 mil professores primários mas rácio vai continuar em 65 alunos por turma em Moçambique

Ainda sem orçamento para 2020 o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH) espera contratar, este ano, 11.595 novos professores primários, no entanto o rácio vai continuar a ser de 65 alunos por turma falhando uma das principais promessas de Filipe Nyusi.

Texto: Adérito Caldeira



O director do Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação, Ismael Nheze, disse na passada quarta-feira (08) que o MINEDH "espera contratar" 11.595 professores para leccionarem nas 13.116 escolas primárias onde deverão estudar 7.084.489 alunos que só deverá "reduzir ligeiramente, a nível nacional, o rácio aluno professor para 64,5, dos actuais 65".

Recorde-se que em 2015 uma das principais promessas do Presidente Filipe Nyusi foi baixar o baixo o então rácio de 62 alunos por cada professor primário para 57 crianças por turma.

O @Verdade apurou as turmas mais lotadas encontram-se nas Província de Nampula, onde o rácio subiu de 69,2 em 2015, para 75,7 alunos por turma, na Província de Cabo Delgado onde aumentou de 72,4 para 72,9 e na Província do Niassa passou de 63 para 68,2. Há escolas primárias com turmas onde um professor lecciona mais do que 100 estudantes.

Entretanto o Ano Escolar de 2020 marca o início da introdução do novo currículo escolar na 4ª classe, que será seguido pela 5ª classe, em 2021, e na 6ª classe em 2022.

## Nyusi empossa seu 1º Parlamento com 103 novos deputados da Frelimo e Esperança Bias como presidente



Filipe Jacinto Nyusi vai empossar nesta segunda-feira (13) o primeiro Parlamento verdadeiramente seu. "A nossa maioria numérica na Assembleia da República em si não nos deve confortar totalmente, não nos devemos impor pelo voto maioritário, devemos convencer, devemos ganhar o debate político" disse o presidente do partido Frelimo cuja bancada tem 103 novos deputados sem experiência política, um novo líder parlamentar e pretende que a "Casa do Povo" continue a ser dirigida por uma mulher: Esperança Bias.

Texto: Adérito Caldeira continua Pag. 08 →

## Subiu para 35 os óbitos durante a época chuvosa 2019 - 2020 em Moçambique

Mais quatro cidadãos morreram vítimas de descargas atmosféricas na Província de Cabo Delgado elevando para 35 as vítimas mortais desde que a época chuvosa 2019 - 2020 iniciou em Outubro passado. Entretanto cinco distritos desta província do Norte de Moçambique, que já estavam sitiados pela chuva, ficaram sem energia eléctrica.

Texto: Redacção • Foto: EDM

A queda de um raio numa aldeia do posto Administrativo de Mavese, no Distrito de Chiúre causou os óbitos durante a semana finda. "Quatro jovens, todos do sexo masculino, estavam a brincar no mercado quando aconteceu a descarga atmosférica. No local morreu uma pessoa, os outros foram evacuados para o Centro de Saúde de Muenge onde perderam a vida três, um foi evacuado para Chiúre e dois sobreviveram", explicou a jornalista o Administrador distrital.

Com estas mortas sobe para 35 os óbitos registados em consequência directa das chuvas com ventos for-

te e trovoadas que se registam particularmente no Norte do nosso país desde Outubro passado.

A forte precipitação que continua a ser registada na Província de Cabo Delgado e já havia deixado nove distritos isolados por via terrestre, quando danificou a ponte sobre o rio Montepuêz, causou um apagão em cinco desses distritos neste sábado (11) devido a queda de uma das torres de Alta Tensão da Electricidade de Moçambique localizada numa



das margens do rio Messalo.

Tratam-se dos distritos de Mueda, Muidumbe, Nangade, Mocimboa da Praia e Palma que são alimentados a partir da sub-estação de Awasse.

Diga-nos quem é o  
**XICONHOÇA**  
da semana



Escreva um E-Mail para  
averdademz@gmail.com



A verdade em cada palavra.

Publicidade



Envia dinheiro, Paga água e TV, Compra CREDELEC, e muito mais

**DIGITA \*898#**

É rápido, seguro e conveniente

→ continuação Pag. 07 - Nyusi empossa seu 1º Parlamento com 103 novos deputados da Frelimo e Esperança Bias como presidente

Confirmado como líder com a segunda mais expressiva vitória eleitoral em Moçambique Filipe Nyusi está a moldar o partido que dirige, desde 2014, à sua imagem promovendo uma grande mudança na bancada parlamentar do partido que vai ser empossada para a IX Legislatura, dentre os 184 deputados que conseguiu eleger 103 são estreates.

A principal mudança de Nyusi é na presidência da Assembleia da República para onde indicou a economista Esperança Laurinda Francisco Nheuane Bias para substituir Verónica Macamo, que havia herdado de Armando Guebuza e que ficará na história como a 1ª mulher a dirigir o Parlamento moçambicano.

Em ascensão dentro do partido Frelimo desde que Filipe Nyusi tornou-se presidente Esperança Bias tem sido uma ilustre expectadora no Parlamento desde que deixou o ministério dos Recursos Minerais, onde foi vice-ministra entre 1999 e 2005 e ministra entre 2005 e 2015, onde só começou a ter visibilidade no início de 2019 quando passou a liderar a Comissão do Plano e Orçamento, ocupando o lugar deixado vago por Eneas Comiche que entretanto foi eleito edil da Cidade de Maputo, po-

rém numa altura em que o Orçamento de Estado já estava aprovado.

Mas o “reinado” feminino da Assembleia da República parece ter terminado pois Filipe Nyusi tirou Margarida Talapa da liderança da bancada parlamentar, no cargo desde 2010, e indicou por Sérgio Pantie para o cargo, que era vice desde 2015 e ascendeu na importante Comissão Política.

Outra mulher que não deve continuar na liderança parlamentar é Maria Ivone Soares que desde a ascensão de Ossufo Momade como presidente do partido Renamo tem perdido algum espaço político e não deve continuar à frente da bancada da maior força de oposição que na IX Legislatura que está reduzida a 60 deputados, dentre ele apenas 26 caras novas.

A minúscula bancada do Movimento Democrático de Moçambique não tem nenhum mulher. Dos seis deputados dois são estreates na Assembleia da República.

### 103 novos deputados do partido Frelimo sem nenhuma experiência política

Entretanto o presidente do partido Frelimo, dis-



cursando no passado sábado (11), num encontro com os seus deputados na Matola, pediu que a Assembleia da República não continue a ser apenas o local onde o Governo vai cancelar os dispositivos legais que precisa. “A nossa maioria numérica na Assembleia da República em si não nos deve confortar totalmente, não nos devemos impor pelo voto maioritário, devemos convencer, devemos ganhar o debate político, ganhar na base de argumentos e de intervenções pedagógicas, essa é que é a Frelimo que nós queremos”.

“Não é só dizer que vamos votar, é preciso argumentos para o nosso povo. Quando trazemos as preocupações da população temos de fundamentar para saber saber-mos porque este projecto que estamos a trazer é prioritário em relação a outro ou de uma outra província, mesmo quando discutimos a lei temos que argumentar e convencer, este é que vai ser o grande trabalho desta bancada. Neste caso a bancada da Frelimo é a bancada que vai competir com as outras, é a bancada que vai argumentar e convencer, mas é a bancada que deve ensinar,

pedagogicamente dizer o tem de acontecer e porque deve acontecer”, pediu Filipe Nyusi.

No entanto estes desejos do líder do partido que governa Moçambique desde 1975 não devem passar de retórica a julgar pela fraca experiência dos novos representantes do povo. Os 103 novos deputados do partido Frelimo não tem nenhuma experiência de governação ou de intervenção política, académica ou social a nível nacional, aliás muitos nem sequer são conhecidos nos Círculos eleitoral onde foram eleitos.

## Divulgação

### De 40 lugares e movidos a gás natural: Mais 80 autocarros a caminho de Maputo

A Agência Metropolitana de Transportes de Maputo (AMT) vai, brevemente, importar um total de 80 autocarros de 40 lugares cada, movidos a gás natural, a serem alocados a operadores privados de transporte público de passageiros.

Texto: www.fimdesemana.co.mz

Para a materialização deste propósito, a AMT tem já assegurado um financiamento misto de cerca de 3.5 milhões de dólares norte-americanos, segundo garantiu o ministro dos Transportes e Comunicações, Carlos Mesquita, durante a sua recente visita à Agência Metropolitana de Transportes de Maputo.

Este projecto resulta de um memorando de entendimento celebrado, em Outubro do ano passado, entre a AMT e o sector privado, visando a promoção do uso de gás natural veicular.

Com estes meios prevê-se a abertura de novas rotas da área

metropolitana de Maputo, nas zonas da Matola, Boane, Namaacha, Maputo, Marracuene, Bobole, Manhiça e Magude.

O investimento vai flexibilizar ainda mais a mobilidade urbana, para além de concorrer para a redução da emissão de cerca de 10.500 toneladas de gases tóxicos, prejudiciais à saúde humana e à camada de ozono, por ano.

No decurso da visita, Carlos Mesquita fez um balanço positivo do novo sistema de mobilidade urbana introduzido em Maputo, tendo apelado ao envolvimento activo do sector privado, para

maior eficiência do serviço.

O transporte urbano de passageiros na área metropolitana de Maputo, que compreende para além da capital do país, os municípios de Matola e Boane, bem como o distrito de Marracuene, conheceu grandes melhorias no ano passado, com destaque para a introdução do transporte público 24 horas por dia.

“O desempenho da Agência Metropolitana de Transportes de Maputo é positivo. Os resultados de 2019 mostram que as metas foram alcançadas. O Governo vai continuar a acarinhá-lo este tipo de iniciativas”, frisou o governante.

ANUNCIE AQUI  
todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail  
averdademz@gmail.com



O Jornal mais lido em Moçambique.





**Bancada da Renamo promete lutar no Parlamento “para que a Democracia sobreviva” em Moçambique**

O novo líder da bancada do maior partido de oposição em Moçambique disse ao @Verdade que “o principal desafio da Renamo nesta Legislatura é lutar para que a Democracia sobreviva”. Aos 50 anos de idade Viana da Silva Albino Magalhães regressa à linha da frente e não acredita que por “milagre” a ditadura do voto deixe de imperar no Parlamento.

Texto: Adérito Caldeira [continua Pag. 10](#) →



**ANUNCIE AQUI**  
todos os dias  
Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail [averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com)

**@Verdade**  
O Jornal mais lido em Moçambique.

**Sem ideias próprias Esperança Bias promete “consolidar o papel da Assembleia da República”**

Na 1ª sessão ordinária da IX Legislatura do Parlamento 179 deputados do partido Frelimo elegeram Esperança Bias como a nova presidente do órgão legislativo moçambicano. A antiga ministra dos Recursos Minerais não apresentou nenhuma nova ideia para o seu mandato, reverenciou o presidente do seu partido e prometeu “consolidar o papel da Assembleia da República”.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Assembleia da República

Candidata única proposta pela bancada parlamentar maioritária a economista que trabalhou no sector de recursos minerais durante 31 anos foi na manhã desta segunda-feira (13) eleita presidente da Assembleia da República (AR).

“Agradeço a confiança depositada em mim pelos digníssimos deputados, meus pares, manifestada através do voto. Espero poder contar com o apoio e colaboração de Vossas Excelências no exercício do cargo pelo acabo de ser investida. Espero igualmente poder contar com o apoio do Executivo, do Judiciário, das organizações da Sociedade Civil, das confissões religiosas, da comunicação social e dos Parceiros de Desenvolvimento”, declarou a nova presidente do Parlamento.



Esperança Laurinda Francisco Nheuane Bias, nascida na Ilha de Moçambique em 1958, começou por prestar vassalagem ao cada vez mais poderoso presidente do partido Frelimo e Presidente da República: “É com estima e consideração que saúdo Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi”.

Esperança Bias não deu nenhum sinal de alguma inovação que

possa trazer à chamada “Casa do Povo” tendo apenas prometido:

“Durante o exercício das minhas funções irei [continua Pag. 10](#) →

**VERDADE**

A verdade em cada palavra.

**Envia dinheiro, Paga água e TV, Compra CREDELEC, e muito mais**  
**DIGITA \*898#**  
É rápido, seguro e conveniente

Publicidade

→ continuação Pag. 09 - Bancada da Renamo promete lutar no Parlamento "para que a Democracia sobreviva" em Moçambique

O antigo professor de português, licenciado em linguística pela Universidade Eduardo Mondlane, assumiu nesta segunda-feira (13) um dos mais pequenos grupos parla-

mentares de sempre da Renamo, que se auto intitulou de "sobreviventes da fraude eleitoral", pouco tempo depois de ser investido deputado da IX Legislatura pelo Círculo Eleitoral da Zambézia.



mentares de sempre da Renamo, que se auto intitulou de "sobreviventes da fraude eleitoral", pouco tempo depois de ser investido deputado da IX Legislatura pelo Círculo Eleitoral da Zambézia.

Numa curta entrevista ao @Verdade Viana Magalhães declarou que "o principal desafio da Renamo nesta Legislatura é lutar para que a Democracia sobreviva, porque foi seriamente afectadas nas últimas eleições e corremos o risco de regredir para o partido único".

"Queremos aprimorar os órgãos de governação, outro grande desafio que temos é a despartidarização do Estado. Ficou visto, mais uma vez, nesta eleições que a Polícia, o Executivo, os Tribunais, o Conselho Constitucional, a CNE, estavam todos de um lado e desvirtuaram o sentido de voto", argumentou o novo timoneiro do partido Renamo na chamada "Casa do Povo".

Confrontado pelo @Verdade com o desejo do pre-

da dúvida a Filipe Nyusi.

"Eu espero que não fiquem apenas as palavras mas se traduzam em acções, o Chefe de Estado já nos habituou, inclusive a dizer que as boas ideias não tinham cor partidária mas não prática não é isso, oxalá desta vez aconteça o contrário. Seria bom para o país que saísse a ganhar. Parafraseando o que ele (Filipe Nyusi) disse o que deve estar acima de tudo são os moçambicanos em Mo-



çambique, oxalá isso se concretize", esclareceu ao @Verdade.

Natural da Província da Zambézia o líder parlamentar explicou ainda que o maior partido de oposição não apresentou nenhum candidato à presidência da Assembleia da República "porque conhecemos o comportamento do nosso adversário, não havia de acontecer nenhum milagre".

Viana Magalhães não pertence ao grupo dos históricos guerrilheiros pela democracia, entrou para a Renamo em 1994 e foi responsável pelo setor de informação do partido, adjunto do ex-secretário-geral, delegado do partido na província de Tete, membro da Comissão Nacional de Eleições Gerais em 2000, ascendeu a secretário-geral em 2003, entrou para o Parlamento, assumiu a direcção do Gabinete de Eleições da formação política e no início deste ano foi indigitado para chefiar o Gabinete de Ossufo Momade.

### MDM não acredita nas boas intenções de Filipe Nyusi

Tal como a maioria dos moçambicanos o Movimento Democrático de

tadura do voto do partido Frelimo na Assembleia da República. "A experiência e prática tem nos ensinado o contrário" disse ao @Verdade Lutero Simango.

Para Simango, que vai continuar a chefia a bancada parlamentar, nesta legislatura a mais pequena de sempre, o primei-



rodesafio para o MDM, "como o de todos os moçambicanos, é a paz, precisamos da paz efectiva".

"Depois garantir que a nossa economia seja inclusiva e possa gerar riqueza para o bem estar do povo e daí a problemática da gestão das receitas das exploração dos recursos que tem de ser definido agora com muita clareza", acrescentou o deputado eleito pelo Círculo Eleitoral da Cidade de Maputo.

### Frelimo não sabe (ainda) como materializar o desejo do seu presidente no Parlamento

O novo líder da bancada maioritária na Assembleia da República deu a entender ao @Verdade que ainda não sabe como materializar o desejo do presidente Filipe Nyusi que pretende que a di-

tadura do voto deixe de imperar no Parlamento. "A característica da Frelimo é trabalhar na busca de consensos, foi sempre assim. Quando for necessário tomar posições com bases muito objectivas no interesse dos moçambicanos, naturalmente, a bancada maioritária irá exercer o seu papel.

"Mas no sábado, na aula inaugural que o presidente do partido teve com os deputados chamou atenção para fazer dos 184 deputados uma bancada muito flexível que busque sempre consensos", aclarou Sérgio José Camunga Pantie que aos 53 anos de idade vai liderar os 183 deputados do partido Frelimo no Parlamento.

Confrontado pelo @Verdade com o facto de logo na primeira votação a ditadura do voto ter sido usada para eleger Esperança Bias, como presidente da Assembleia da República, o deputado eleito pelo Círculo Eleitoral de Sofala argumentou: "É um processo, estamos a iniciar, estamos a construir o país e isto leva tempo. Em cada dia, em cada legislatura é sempre um desafio novo e todos temos de aprender, mas eu estou satisfeito e creio que iremos trabalhar com base nesses princípios".

→ continuação Pag. 09 - Sem ideias próprias Esperança Bias promete "consolidar o papel da Assembleia da República"

trabalhar para consolidar o papel da Assembleia da República na sua função legislativa e de igual modo desenvolver acções para aprofundar a cooperação a nível regional, continental e internacional".

O Chefe de Estado, Mais Alto Magistrado da Nação, Comandante em Chefe das Forças de Defesa e Segurança reeleito para um segundo mandato manifestou aos deputados da primeira Assembleia da República que verdadeira controla que quer ver desconstruída a ditadura do voto que tem sido exercida pelo seu partido desde que o multipartido



darismo existe em Moçambique.

"Esta é uma percepção que deve ser desconstruída, através de um trabalho consistente visando a criação de consensos, sempre que possível, particularmente em materiais estruturantes da vida nacional. Tenham sempre presente que acima das bancadas parlamentares está Moçambique, está o povo moçambicano que representais, está o interesse nacional dos moçambicanos e este deve prevalecer" afirmou Filipe Nyusi.

Paradoxalmente a nova presi-

dente do Parlamento foi eleita pela ditadura de 179 votos da bancada do partido Frelimo, 59 deputados votaram em branco e 8 votaram contra.

Importa assinalar que dos 250 deputados que deveriam ter sido investidos três eleitos pelo partido Frelimo estiveram ausentes. Alberto Niquice foi um deles cuja posse foi contestada por trinta organizações da Sociedade Civil que pediram que o mandatário responda primeiro em juízo pela acusação de violar sexualmente uma menor na Província de Gaza.

## Pontes metálicas “ainda estão a ser deslocadas para Cabo Delgado”

Mais de 2 semanas após a queda de uma secção da ponte sobre o rio Montepuêz nove distritos do Norte de Moçambique continuam isolados por via rodoviária. O ministro das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos explicou ao @Verdade que as pontes metálicas móveis compradas pelo Governo para serem “solução” de transitabilidade durante a época chuvosa “ainda estão a ser deslocadas para Cabo Delgado”.

Desde o passado dia 28 de Dezembro que os distritos de Macomia, Mueda, Muidumbe, Nangade, Palma, Mocimboa da Praia, Quissanga, Meluco e Ibo estão isolados por via rodoviária do resto da Província de Cabo Delgado devido ao desabamento de uma secção da ponte sobre o rio Montepuêz.

O @Verdade questionou nesta segunda-feira (13) o ministro João Machatine porque razão as pontes metálicas móveis, compradas em 2016 pelo Governo e apresentadas pelo Presidente Filipe Nyusi como “solução antes que a chuva venha”, não estavam ainda instaladas sobre o rio Montepuêz para restabelecer a ligação entre o Centro e o Norte da Província de Cabo Delgado.

O ministro das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos explicou que oito das dez pontes, duas estão danificadas, “estavam em Maputo” e “como o processo da deslocação das pontes demora semanas está a ser feita uma estrutura que vai permitir a passagem de peões e



Texto: Adérito Caldeira

de viaturas ligeiras”.

Machatine disse no entanto que as pontes “ainda estão a ser deslocadas para Cabo Delgado pois a época chuvosa mal começou” e poderão ser necessárias para garantir a transitabilidade em outros troços que poderão ficar afectados até Março.

Ironicamente estas pontes pare-

cem fadadas a não serem úteis aos moçambicanos pois quando o Idai causou cheias no início de 2019 e uma secção da Estrada Nacional nº 6 foi arrancada pelas águas estas pontes não puderam ser usadas para repor o trânsito rodoviários entre a Cidade da Beira e o resto de Moçambique porque na altura estava na Província de Cabo Delgado.

## Orçamento de Estado para 2020 só em Abril

O ministro da Economia e Finanças confirmou ao @Verdade que o Orçamento de Estado (OE) para 2020 só deverá ser aprovado em Abril, “como aconteceu no início da Legislatura passada”.

Texto: Redacção

Após testemunhar a investidura dos deputados da IX Legislatura da Assembleia da República, nesta segunda-feira (13), o ministro Adriano Maleiane confirmou ao @Verdade que o OE para este ano só será aprovado pelo Governo que ainda tem de ser nomeado e empossado por Filipe Nyusi, acredita-se durante a próxima semana, e posteriormente submetido para a chancela na “Casa do Povo”.

“Primeiro tem que ser aprovado o Programa do Governo, os deputados tem que ter tempo para analisar, vai ser como aconteceu no início da Legislatura passada”, esclareceu o ainda titular da Economia e Finanças ao @Verdade.

O @Verdade sabe que o novo Plano Quinquenal assim como o Plano Económico e Social (PES) e o Orçamento de Estado (OE) para o próximo ano estão prontos no entanto há formalidades a serem cumpridas que passam pela sua aprovação pelo novo Executivo, previsivelmente durante o mês de Fevereiro.

Posteriormente os documentos serão submetidos ao Parlamento as comissões específicas, que ainda vão



ser criadas, irão analisar, questionar ao novo Executivo e só então emitirão as respectivas recomendações para aprovação. Contudo o cumprimento destes processos não estará concluído antes do mês de Abril.

Entretanto o ministro Maleiane tranquilizou aos moçambicanos “não há vazio, a lei reconduz o Orçamento que temos”.

Mas se esta garantia tranquiliza os funcionários públicos o sector privado, os investidores e outros agentes produtivos estão ansiosos por saber quais serão as prioridades de Filipe Nyusi para os próximos cinco anos e que medidas de Política Fiscal vai tomar já em 2020 para reanimar a economia, que está em contração desde o início de 2019.

**ANUNCIE AQUI**  
todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail  
[averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com)



O Jornal mais lido em Moçambique.

Diga-nos quem é o Xiconhoca desta semana. Envie-nos um E-MAIL para [averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com)


 **goste de nós no**  
[facebook.com/JornalVerdade](https://www.facebook.com/JornalVerdade)

Jornal @Verdade


Durante o discurso vazio e pouco inspirador de investidura para o seu 2º mandato como Presidente da República, Filipe Nyusi anunciou a eliminação da “taxa cobrada para os requerentes de novas ligações” eléctricas. Mas o @Verdade apurou que Moçambique não tem energia suficiente para responder à procura nacional.


<http://www.verdade.co.mz/nacional/69743>




 **Josue Manuel Ejajo Ejajo**  
Alguns Moçambicanos tem problemas de


compreensão o jornal disse: segundo Nyusi “as novas ligacoes para fornecimento de energia serão insentas de taxas = custo 0”, mas, o jornal pesquisou e descobriu que a produção da energia a nível nacional não é suficiente para todos, logo, não há energia para novas ligacoes a nível nacional, assim senhores eles estão a dizer que isso ai é papo do PR. Pensem pouco. · 12 h

 **Henriques João Vachele** Por essa razão de não se ter energia suficiente... Segundo o PR, ainda em 2020, começam a ser estendidos os 750km de torres de transporte de entrega eléctrica, para abranger mais os desfavorecidos... · 11 h


 **Mario James** Josue Manuel Ejajo Ejajo mas tem capacidade e potencial para o efeito. É só escolher em que acreditar · 11 h


 **Nando França** Josue Manuel Ejajo Ejajo, sem invalidar o que foi dito pelo jornal mas creio que o país tem capacidades de produzir energia para todos mas infelizmente a rede de distribuição ainda não cobre à todos. (até pq são empresas diferentes, HCB e EDM). Uma coisa é capacidade instalada, capacidade de produção e capacidade da rede de distribuição. Boa tarde. · 10 h

 **Helio Cristiano Celestino** Josue Manuel Ejajo Ejajo hihihhi, vc não está informado. · 10 h


 **Josue Manuel Ejajo Ejajo** Helio Cristiano Celestino contigo nao me preocupo porque nao pecebeste o meu comentário, vá ler o comentário do Nando França. Nando França meu caro apreciei o teu comentário e a forma como sabes expor seu pensamento sem tentar invalidar o dos outros e dá para perceber que consigo é possível conversar por isso volto a escrever-lhe: 1. Ter capacidades para produzir e estar a produzir sei que sabes que existe uma grande diferença. 2. Rede de distribuição e níveis/ quantidade ds produção também sabes que tem grande diferença. Note: Se a pesquisa do Jornal for verdadeira, a ser lógico o Pr. teria que consenstrar esforços para que a capacidade de produção na H.C.B e outras Subestações Eléctricas aumente de modo a responder a demanda e por via disto seria exigido mais uma vez o governo a criar através da EDM condicoes para distribuição e no final faria muito sentido dizer que será a custo 0 as novas ligações, porque já temos produção suficiente e distribuição em condições. Henriques João Vachele meu caro


podemos estender cabos por todo País se a produção na H.C.B for inferior a demanda estamos a fazer nada, resultado temos queda de tenção a toda hora, cortes no fornecimento a toda hora porque os consumidores são em números maiores que a quantidade produzida é difícil entender isso? · 9 h

 **David Eugenio Langa** Por mi este Sr ia baxar as taxas na copra de Credelec em Moçambique ja que a inergia dizem que e nossa. Inergia de 50mt termos 40W de 100mt termos 90W · 12 h


 **Nando França** David Eugenio Langa isso nunca irá acontecer, 50mt por 40kwh significa pagar 1.25kwh por 1mt. Se nem quando pagávamos 0.3kwh por 1mt era acessível. Penso que hoje pagamos 1mt por 0.1kwh. Caso não esteja errado. · 11 h


 **Narcisio Moises** Mostra o teu dcurso cheio ebtao. · 13 h


 **Pedro Baulene** O que o governo faz com as receitas da hidroeléctrica de cahora bassa? · 10 h


 **Sergio Mario** É verdade que o governo não tem feito sempre melhor mas o pouco melhor que faz é necessário elogiar. Apesar que o sua obrigação fazer... · 13 h


 **Orlando Chirrinze** E não ouviram a parte que ele fala de produzir mais 600 MW para aumentar a capacidade nacional? · 9 h

 **Nelpódio Jossai Orlando Chirrinze** a parte que vai doer é a dos bandidos que estão cheios por lá (EDM). Será difícil conseguir um contrato pois já é difícil mesmo agora que ainda s paga. · 43 min


 **Mateus Mulima** Jornal @Verdade descontentes · 12 h

 **Jonas Paulino Mambo** Um dia ainda vai existir em Moçambique um dirigente com capacidades... Por ora, é só cada iluminado · 13 h


 **Fredes Mangalo** Vocês sabem elogiar ??? Ou dar algum crédito nas ações dos governantes da Frelimo · 13 h


 **Nucha Lourenco Michel Pinto e Daniela Narcy.** Pelos vistos a EDM não deveria vos cobrar nenhuma taxa de energia uma vez k Moçambique, EDM não tem capacidade para dar energia a todos. Aproveitem e tentem argumentar ou uma exposição porque não é justo cobrar taxas altas a quem teve k fazer um


investimento tão grande para a compra de um PT tudo porque a EDM não tem capacidade para meter energia. · 10 h

 **Mauro Sérgio Langa** Como vocês tem energia e dinheiro obtido através de notícias sem nexa como essa não percebem o impacto da eliminação dessa taxa, mas o cidadão comum que ã tinha energia por não dispôr desses valores certamente que receberá essa “boa nova” com muita alegria. · 13 h


 **Cremildo Sarmento** Mauro Sérgio Langa é verdade mano eu tou feliz por que não tinha corrente eléctrica mas já terei dentro em breve. · 13 h

 **Maria Mecuve Martins** Mauro Sérgio Langa, tem notícias carregadas de negativismo, como desenvolver o País? Tudo parte dum ponto, um custo reduzido ou cortado, é uma conquista valiosa para o cidadão. Parabéns Camarada Presidente. Moçambique avança. · 12 h


 **Cremildo Sarmento** Eu descobri esses manos não quem é ver o pobre a festejar por isso sempre falam mal do governo. Mesmo se fosse o governo da renome mdm ou outro partido esses manos sempre falaram mal. Afinal qual o papel do jonal O Jornal @VerdadeDE? ??????? · 11 h


 **Carlos Jamal Cremildo Sarmento,** o Jornal @Verdade tem como missão principal informar a “inverdade” contrariando a verdade que beneficie o coitado do cidadão. · 10 h


 **Maria Joaquim Machava** Michela Elsa · 9 h

 **Calanga Chemane** Mauro Langa esse é o meu puto. · 7 h

 **Cremildo Sarmento** Carlos Jamal chega falou e falou muito bem. · 5 h


 **Paulino Carlos** Única coisa verdade neles é sobre o estado do tempo ntsé · 10 h

 **Romen Ruben Mucavele** É uma decisão acertada mas imploramos por mais esforços no sentido de se baixar a taxa paga na aquisição da mesma. · 11 h


 **Sergiokeys Zavale** Está bem vinda a iniciativa! mas no final havemos de pagar. esses homens da edm nao vao ligar energia de borla. vao dar muitas voltas. · 12 h


 **Paiota Lionel Paiota** Para os que dizem DISCURSO VAZIO do PR. Peço que façam vossos discursos construtores, discurso que não lança pedra ao seu irmão, pelo que sei vocês mesmos são daqueles que não sabem discursar e só sabem tirar a vida do outrem para despertar atenção pois nao sabem dizer o que vos dói. Nada vale milhões de palavras sem acção dos 5 anos passados o que vi da parte do PR Nyusi foram mais acções que palavras, embora existissem vocês a tentar atrapaalhar para retardar o desenvolvimento de todos


programas por ele traçados longe daqueles que com ele trabalham porque ele ate agora ensinou me que nem confia ate da sua própria sombra. Bem haja Nyusi. Desejo-lhe todas bênçãos de Deus nestes 5 anos que vem e que Moçambique de 2019 seja diferente de 2020-2024. #É\_contigo\_que\_da\_certo! · 11 h

 **Sergio Mario** Eu já não gosto desse jornal, nunca elogio toda hora críticas em cima de crítica... · 13 h


 **Narcisio Moises** Sergio Mario esse jornal e da familia simango, usam para dsnformar. · 13 h


 **Sergio Mario** Afinal??? Então esse é da família simango (MDM) e canal de Moçambique da RENAMO... Na verdade eu não sabia... Obrigado pela informação · 13 h

 **Claudio Lombene** Sergio Mario e deixe de subscrever · 13 h


 **Sergio Mario** Claudio Lombene exatamente... isso é demais... · 12 h


 **Larson Rodolfo Lucas** Narcisio Moises eu pensando que andas offline, afinal tem estado as brigas aqui na esquina? · 8 h


 **Narcisio Moises** Larson Rodolfo Lucas kkkkkkklll · 8 h


 **Sergio Mario** Quando eles dizem apuraram que Moçambique não tem energia suficiente para responder a procura, com que base ele aperrou?? Ele sabe qual a capacidade tem a hidroeléctrica de Cahora bassa??


Aquilo abastece todo Moçambique e alguns vizinhos... É por isso que o presidente disse que outros só sabem criticar levar por aqui para por as suas ideias só estarão a chorar em vez de dar solução. São vocês... · 12 h


 **Henriques João Vachele** Sergio Mario deixei de gostar deste jornal quando uma vez publicaram mentiras sobre AM. · 11 h

 **Sergio Mario** Henriques João Vachele são falsos mesmo... · 11 h


 **Josue Manuel Ejajo Ejajo** Sergio Mario Simples a H.C.B te diz quanto produz de energia eléctrica e hoje esta a produzir 14,809 gigawats é difícil isso, usem megas para pesquisas também por favor. · 8 h


 **Ilidio Feliciano** Sergio Mario Sergio burro meu irmao pensa que elugiando mudara algo? Saiba que país densevolvidos progridem a partir da critica, se tu lambes botas é contigo! · 12 h


 **Sergio Mario** Ilídio peço para não me chamar de burro, porque eu não chemei ninguém de burro aqui. A questão não é de lamber bota, críticas sim mas também elogiou. Você vai me dizer nada do bom foi feito?? Achas que dizer vai tirar as taxas de ligação de energia é discurso pobre??? · 12 h


 **Paulino Saide Nageral Jantar** Sergio Mario é pobre sim. O que adianta tirar as taxas de ligação


que só são pagas uma vez e deixar as taxas de “compra” que são pagas sempre, extremamente elevadas? Por que elogiar? Vai perguntar se ele compra energia. Este país é nosso e não dum grupo de pessoas. · 10 h

 **Joaquim Paulo Samuel** Paulino Saide Nageral Jantar Essa é uma jogada. As pessoas vão requerer a instalação da energia grátis mas vai custar caro. Imagine antes que se pagava a taxa levavam quase 6 meses para irem instalar a rede. Agora que é grátis vão levar quanto tempo? Ainda alguns tinha que pagar uma taxa adicional para o processo ser rápido. Vamos continuar nas escuras até o proximo mandato. · 10 h


 **Paulino Saide Nageral Jantar** Joaquim Paulo Samuel é pena ver criaturas com cérebro humano exigirem elogios por essas artimanhas. · 10 h

 **Joaquim Paulo Samuel** Paulino Saide Nageral Jantar kkkkkkk. Energia esta cara em Moçambique e ainda a EDM diz ter perdido 10 milhões de meticais por ligações clandestinas achas mesmo que vão deixar isso em branco? Agora cobram até para por os poste electricos nos bairro sem energia eléctrica. Caso marracuene, Machissa. O valor de aproximadamente 20k meticais. · 10 h


 **Paulino Saide Nageral Jantar** Joaquim Paulo Samuel vamos assistindo o espetáculo patrocinado pelo povo. · 9 h


 **Edno Pereira Obra** Vc que gosta apontar o dedo para açções dos outros., dia que vc ter um beneficio aos 200% dos que vc aponta mas ainda continuares a criticar terás o meu Voto · 12 h

 **Tradutor Dinis** Isso nao afeta nada em mim, eu ja tenho contrato e custou muito caro. Se quer me ajudar devolva os meus 30kws que custavam 100mt, ai beneficiava todo mundo... · 10 h

 **Bianca Moura** Não se batam, o que tirarem da energia vão por na água · 6 h

 **Entretenimento** Enterteinment O bom é que vai ser eliminada a tarifa cobrada · 12 h

 **Agostinho Inguane** Se a taxa é eliminada, pagando ao que pagamos aos corruptos da ligações, quando eles tiverem consciência disso quanto irão cobrar? A energia não será mais cara para compensar esse facto? Não se pode aplaudir ao conjunto de palavras bonitas com verbo bem conjugado. As decisões politicamente tomadas, para além de discurso no vazio são apenas estratégias. O povo deverá aplaudir apenas ao feitos concretos. Por isso, está medida podera, possivelmente, aumentar o índice de corrupção no contexto das ligações. (Registem: 16.01.20, as 10:49) · 12 h

 **Paulino Saide Nageral Jantar** Agostinho Inguane infelizmente as massas parecem não ter cérebro. Ninguém analisa as declarações desses... · 10 h

## Ficha Técnica

NAMPULA - Av. 25 de Setembro 57 A  
Telemóvel+258 84 39 98 635

MAPUTO - Avenida Mao Tse Tung 479  
Telemóvel+258 86 45 03 076

E-mail: [averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com)

Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Fundador: Erik Charas.

Director: Adérito Caldeira; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; NAMPULA - Delegado: Hélder Xavier; Director Gráfico: Nuno Teixeira; Periodicidade: Diário.